

APRESENTAÇÃO

Leandra Ines Seganfredo Santos*
leandraines@unemat.br

A décima sexta edição da Revista Educação, Cultura e Sociedade (v. 8, n. 2, jul./dez. 2018) é composta por treze artigos e duas resenhas.

O primeiro artigo – *A educação financeira como política pública no ensino básico: algumas reflexões* – de Patricia Franzoni, Silvana Neumann Martins e Marli Teresinha Quartieri, discute a importância das políticas públicas de educação financeira como proposta no ambiente escolar brasileiro, além de fazer uma breve análise da ENEF e da lei 12.102. Para os autores, problematizar porque o governo aumenta a taxa de juros quando tem inflação no país, porque é preciso reduzir o consumo em períodos de recessão e como uma crise internacional pode repercutir no Brasil são algumas questões que precisam ser discutidas.

O segundo artigo – *A educação patrimonial como recurso para a educação: um estudo a partir do patrimônio material Estação da Luz e patrimônio imaterial Fandango Caiçara no estado de São Paulo, Brasil* – assinado por Ana Paula Perardt Farias e Marcelo Campos Tiago, apresenta a importância do patrimônio material e imaterial para a educação, por meio de dois patrimônios de São Paulo: A Estação da Luz como patrimônio material e o Fandango Caiçara como patrimônio imaterial. A educação patrimonial é uma possibilidade de se trabalhar com o resgate da memória e patrimônio para a educação do futuro.

João G. R. Mendonça, Anderson T. Telles e Lívia Catarina M. Santos Telles, no texto – *A multiculturalidade no Curso Técnico em Florestas do IFRO Campus JI-Paraná/Rondônia, Brasil* – traz reflexões sobre a perspectiva multicultural a partir do enfoque no curso técnico integrado ao Ensino Médio de Florestas do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), objetivando investigar o multiculturalismo e sua contribuição na formação da identidade cultural dos alunos.

Aconselhamento filosófico aplicado à educação ambiental e agroecologia – de Rodolfo Antônio de Figueiredo e Paulo Rogério da Silva, tem por objetivo a geração de uma compreensão mais aprofundada sobre o conceito de natureza a partir das contribuições de filósofos representativos dos três momentos da filosofia ocidental: metafísica, científica e dialética. As concepções de natureza presentes no âmbito da expressão filosófica metafísica e

* Doutora em Estudos Linguísticos (UNESP/IBILCE) e pós-doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (PUC/SP). Professora efetiva na Universidade do Estado de Mato Grosso, experiência nos Cursos de Pedagogia e Letras, ênfase em formação docente e ensino de línguas. Professora permanente e coordenadora do PPGLetras e professora permanente do PROFLETRAS. Editora-chefe da RECS.

dialética coadunam com os campos da educação ambiental e da agroecologia, devendo ser evitada por profissionais dessas áreas a concepção moderna, cartesiana e positivista de natureza e sociedade presente no âmbito da expressão filosófica científica.

Marcelo Franco Leão, Eniz Conceição Oliveira e José Claudio Del Pino assinam o quinto artigo, intitulado – *Curso de Licenciatura em Química ofertado na modalidade EAD: uma década de experiência no IFMT* – em que discutem a oferta, acesso e permanência na formação inicial de professores de química em regiões estratégicas do estado de Mato Grosso. O estudo objetivou descrever o histórico, estrutura e funcionamento do Curso de Licenciatura em Química ofertado na modalidade da EaD pelo IFMT Campus Cuiabá – Bela Vista.

Disciplina de Ciências Naturais e perfil docente: o curso de licenciatura ofertado pela Universidade Estadual de Maringá, Paraná, Brasil – de Maria Estela Gozzi e Maria Aparecida Rodrigues, aborda o perfil profissional do professor para a disciplina de Ciências Naturais, nos anos finais do ensino fundamental, sistematizada a partir da integração curricular. A partir de uma análise qualitativa as autoras buscaram resgatar os pressupostos teórico-metodológicos que vem dando sustentação à disciplina e demandas do perfil docente.

Diretrizes curriculares para a formação de professores: avanços e perspectivas para as licenciaturas – é o texto de Isis Azevedo da Silva Carvalho, Suzane da Rocha Vieira Gonçalves. Nele as autoras apresentam parte dos resultados de uma pesquisa de cunho qualitativo que discute os desafios e as disputas implicados no processo de implementação da Resolução CNE/CP n. 2/2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada.

O ensino de Geografia na Universidade Aberta da terceira idade na Universidade Federal do Triângulo Mineiro – foi escrito por Domingos Ângelo de Paula Neto, Gabriel Lucas da Silva e Pedro Dias Mangolini Neves com o objetivo de dar condições para que os alunos da Terceira Idade pudessem absorver conhecimentos a respeito de Geografia e a relação com o cotidiano vivenciado por eles, em que asseveram que se os discentes forem estimulados, o processo de aprendizagem ocorre continuamente e de maneira significativa.

Egeslaine de Nez e Warley Carlos de Souza assinam o artigo – *Planejamento participativo: elementos para o debate em ação* – que tem como objetivo discutir o planejamento participativo com base na escola, tratando-o como instrumental teórico-prático capaz de facilitar a convergência entre o refletir e o agir. Para os autores, as análises mostraram a necessidade do planejamento participativo, com base na democracia das relações e a fundamentação a partir da compreensão das relações sociais.

O próximo texto é de Luciana de Araújo Pereira, Fabrício O. da Silva e Charles Maycon de Almeida Mota – *Reflexões de si: experiências de escrita do memorial de formação* – fruto de reflexões (auto)biográficas em que se toma a trajetória de formação do doutoramento como elemento para se pensar no conhecimento de si através da escrita do memorial de formação. O estudo lhes possibilitou maior compreensão das variadas perspectivas formativas que o conhecimento de si desencadeia, e a importância de evidenciar o processo de produção do conhecimento, de formação e de exercício da profissão.

Jessica Pereira Casali e Josiane Peres Gonçalves assinam o texto – *Rompendo as cercas da ignorância: a pedagogia do Movimento Sem Terra como uma educação para a transformação social*, cuja finalidade é evidenciar a característica revolucionária e emancipatória da pedagogia do Movimento Sem-Terra, o qual, alicerçado na educação, visa a transformação social e humana.

Em – *Saberes indígenas presentes nas construções: uma abordagem Etnomatemática* – Davi G. de Freitas Filho, José Roberto L. de Mattos e Josélio R. Ramos analisam uma experiência didático-pedagógica constituída de atividades de pesquisa acerca das culturas de povos indígenas, desenvolvidas com uma turma indígena de um curso de Agroecologia em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Brasil. Foram aproximados temas relacionados à história dos povos indígenas e suas relações com edificações, além de reforçar a importância do reconhecimento das estruturas existentes em tempos anteriores aos atuais.

O último artigo intitula-se – *Tecnologias digitais aplicadas a EAD: em busca de uma educação mais inclusiva* – e é de Geruza Helena P. Samaritano, Sabrina Matiello e Carlos Alberto Marinheiro. O objetivo do trabalho foi avaliar como as tecnologias digitais aplicadas na modalidade de Educação a Distância podem contribuir para uma educação mais inclusiva para as camadas sociais menos privilegiadas. Constatou-se que o uso das TICs proporciona a difusão social da informação e transmissão de conhecimentos à sociedade, podendo ser um poderoso meio de melhorar a qualidade e ampliar as possibilidades de acesso ao ensino.

Fecha-se esta edição as resenhas – *Diálogo entre a pedagogia dos multiletramentos e do letramento crítico no ensino de línguas* – produzida por Patricia da Silva Oliveira e Leandra Ines Seganfredo Santos e – *El desarrollo de la competencia comunicativa del alumnado de educación infantil: un punto de partida*, de Víctor Manuel Madrid Navarro

Desejamos uma excelente leitura a tod@s!

Sinop, Mato Grosso, Brasil, 02 de julho de 2018.
Leandra Ines Seganfredo Santos
Coordenadora da edição